

Falando de Esperança

“Os miseráveis não têm outro remédio a não ser a esperança”. Estas palavras são do poeta William Shakespeare, tido como o maior escritor do idioma inglês. Embora o famoso escritor não tenha tido a intenção de expressar sentimentos de caráter religioso, sua frase contém elementos de profundo significado teológico, principalmente se comparadas com as palavras do apóstolo Paulo.

Considerado um grande teólogo, o apóstolo, ao discorrer sobre sua condição de pecador disse claramente: “Miserável homem que eu sou!”. (Rm 7:24 - RC) Em outras versões, encontramos as expressões “desventurado” ou “infeliz”.

A expressão “miserável”, embora pesada, é a que realmente melhor define a condição de um pecador: Miserável é aquele que nada tem, um indigente. Lastimável, a situação do pecador! Paulo então questiona: “Quem me livrará do corpo desta morte?”

No verso seguinte, porém, sua resposta à própria pergunta acende a chama da esperança: “Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor”. Mais ainda, pois no primeiro verso do capítulo oito o apóstolo nos assegura: “agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”.

Cristo Jesus, o único e verdadeiro remédio para todo e qualquer miserável pecador. Cristo, nossa maravilhosa esperança!

Derly Gorski

Marchando na contramão

Considerações gerais sobre os eventos que levaram milhões de pessoas em manifestações de suas crenças e comportamento

Quinta-feira, 23, algumas ruas de São Paulo foram tomadas por milhares de pessoas que participaram da 19ª “Marcha para Jesus”. No ano passado, segundo a Polícia Militar, a Marcha reuniu 2 milhões de pessoas. Os organizadores esperavam 5 milhões. Neste ano, eles preferiram não divulgar uma estimativa.

Esse evento, de caráter internacional, aconteceu pela primeira vez em 1987 na cidade de Londres e vem se espalhando por inúmeras cidades do mundo.

Conforme os organizadores e participantes desse evento, próprio dos evangélicos interdenominacionais, o objetivo desse movimento é despertar a atenção do povo como um ato de adoração a Jesus.

Paralelamente, considerando a data de Corpus Christi, uma comemoração da tradição católica, também milhares e milhões de fiéis ao redor do mundo expressaram sua fé em solene marcha em que padres e outros clérigos desfilam carregando imagens veneráveis.

A mídia, de modo geral, sem levar em conta o mérito de tais comemorações, cumpre seu papel fazendo a cobertura desses eventos. Tudo bem, mas é, não apenas um tanto curioso, quanto intrigante, o fato dos meios de comunicação de massa dedicarem muito mais atenção e espaço antes, durante e após ao movimento LGBT, (sigla oficial no Brasil para se referir às lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transsexuais e transgêneros).

Ironicamente, ao mesmo

tempo, enquanto católicos e evangélicos se movimentavam em marchas e procissões de caráter religioso, praticantes,

de Deus?” . Quando o ser humano foi criado Deus o dotou com a liberdade de escolha e, houvesse escolhido certo, não estaríamos vendo tanta maldade como se vê nos noticiários da mídia. Da mesma forma, homens seriam homens e mulheres seriam mulheres. Assim, porque a escolha foi errada, presenciamos hoje milhares marchando na contramão. Não apenas no aspecto sexual, mas também nos mais diversos aspectos do viver humano.

Muitos, inconscientemente, adotam como lema uma frase dita por Che Guevara, ele disse: “Não quero nunca renunciar à liberdade deliciosa de me enganar”. E como se enganou, pois apesar de tornar-se conhecido e fazer nome na história por haver participado da idealização e comando da Revolução Cubana, morreu executado. E o regime cubano que ajudou a fundar está hoje desacreditado da maioria dos regimes políticos no mundo. Liberdade de escolha impõe responsabilidade na maneira de ser, pensar e agir, pois nossas atitudes e comportamento exercem influência para o bem ou para o mal.

Tolstói afirmou: “Não alcançamos a liberdade buscando a liberdade, mas sim a verdade. A liberdade não é um fim, mas uma consequência”. Jesus também nos garantiu que “por conhecermos a Verdade, a Verdade nos libertará”. A Verdade encontra-se nas Sagradas Escrituras. Encontrando-a, estaremos livres dos enganos do mau uso de nossa liberdade. (Derly Gorski)





Numa reunião de pais numa escola da periferia, a diretora ressaltava o apoio que os pais devem dar aos filhos e pedia-lhes que se fizessem presentes o máximo de tempo possível.

Considerava que, embora a maioria dos pais e mães daquela comunidade trabalhassem fora, deveriam achar um tempo para se dedicar e entender as crianças.

Mas a diretora ficou muito surpreendida quando um pai se levantou e explicou, com seu jeito humilde, que ele não

tinha tempo de falar com o filho, nem de vê-lo, durante a semana, porque quando ele saía para trabalhar era muito cedo e o filho ainda estava dormindo... Quando voltava do trabalho já era muito tarde e o garoto já não estava acordado.

Explicou, ainda que tinha de trabalhar assim para prover o sustento da família, mas também contou que isso o deixava angustiado por não ter tempo para o filho e que tentava se redimir indo beijá-lo todas as noites quando chegava em casa.

O afetivo nó do amor

E, para que o filho soubesse da sua presença, ele dava um nó na ponta do lençol que o cobria. Isso acontecia religiosamente todas as noites quando ia beijá-lo. Quando o filho acordava e via o nó, sabia, através dele, que o pai tinha estado ali e o havia beijado.

O nó era o meio de comunicação entre eles.

A diretora emocionou-se com aquela singela história e ficou surpresa quando constatou que o filho desse pai era um dos melhores alunos da escola.

O fato faz-nos refletir sobre as muitas maneiras das pessoas se fazerem presentes, de se comunicarem com os outros. Aquele pai encontrou a sua, que era simples mas eficiente. E o mais importante é que o filho percebia, através do nó afetivo, o que o pai estava lhe dizendo.

Por vezes, nos importamos tanto com a forma de dizer as coisas e esquecemos

o principal que é a comunicação através do sentimento.

Simple gestos como aquele beijo e um nó na ponta do lençol, valiam para aquele filho, muito mais do que presentes ou desculpas vazias.

É válido que nos preocupemos com as pessoas, mas é importante que elas saibam, que elas sintam isso.

Para que haja a comunicação é preciso que as pessoas "ouçam" a linguagem do nosso coração, pois, em matéria de afeto, os sentimentos sempre falam mais alto que as palavras.

É por essa razão que um beijo, revestido do mais puro afeto, cura a dor de cabeça, o arranhão no joelho, o medo do escuro. As pessoas podem não entender o significado de muitas palavras, mas sabem registrar um gesto de amor.

Mesmo que esse gesto seja apenas um nó num lençol... (Colaboração de Maria Isabel Coghi).

A importância do Antigo Testamento

Com esta edição, chegamos exatamente ao meio do ano e com isso já completamos a leitura panorâmica do Antigo Testamento, a primeira parte do todo que é a Escritura Sagrada.

Infelizmente, muitos argumentos têm sido forçados para que não se dê a devida importância aos escritos do Velho Testamento. É claro que a leitura e estudo isentos de qualquer preconceito permitirão ao leitor a firme convicção de que tais escritos realmente fazem parte do todo sagrado e que os mesmos contêm ensinamentos de grande importância para o nosso viver cotidiano.

A repórter Lurdinha Nunes, do Portal Canção Nova, entrevistou o Frei Ludovic, do Instituto de Teologia de Petrópolis/RJ. Ele é especialista em relíquias bíblicas. Eis uma das partes da entrevista:

Qual a importância do Antigo Testamento para nós, cristãos?

"O Antigo Testamento para nós, cristãos, é fundamental, nós não teríamos o

Novo Testamento sem o Antigo Testamento. Por esse motivo, nós devemos ter uma veneração toda especial, mas, sobretudo, porque, o Novo Testamento é o complemento do Antigo, e existe até uma frase muito bonita na Dei Verbum, que já vem do tempo dos santos padres: "O Antigo Testamento se revela no Novo, e o Novo está escondido no Antigo". Esse documento do Concílio Vaticano II insiste muito na leitura do Antigo Testamento".

O testemunho de alguém que se especializou em buscar relíquias nesse Baú de Tesouros inesgotáveis que é a Bíblia, é de grande e altíssimo valor. É, sem dúvida, de grande significado para toda e qualquer pessoa que deseja realmente conhecer e se apropriar dos ensinamentos sagrados tendo em vista um viver feliz sob a orientação divina.

É do conhecimento de todos que estamos vivendo momentos de incertezas quanto ao futuro. Sequer precisamos apresentar provas ou argumentos.

Os noticiários falam de crises nos mais diversos aspectos da vida em nosso mundo, sejam no âmbito social, econômico ou ambiental. De acordo com as Escrituras Sagradas, são indícios e sinais de que Jesus está para voltar.

Daí a importância do estudo da Palavra de Deus, pois fortalecerá a nossa fé e nos dará uma nova perspectiva de um futuro feliz, segundo

a promessa de nosso Senhor Jesus. Mais ainda, o estudo bíblico tem a propriedade de nos capacitar para um viver sadio e equilibrado, tão essencial para o bem-estar de qualquer comunidade.

No transcorrer desta última semana do primeiro semestre estamos recomendando uma vista geral do Velho Testamento, mediante a leitura das passagens escolhidas. (DG)

Doses Diárias de Vitamina Espiritual

DOM - Gênesis 1 a 3

A criação do mundo e a entrada do pecado

SEG - Êxodo 20 e Deuteronômio 4:44-49; 45:1-22 e 32-33

Princípios morais para a vida

TER - 1 Samuel 7 e 8; 12:13-15; 13:8-14; 16:1-13

Israel pede um rei

QUARTA - Salmo 1; 23; 51 e 119:1-18

Lições preciosas dos Salmos

QUINTA - Provérbios 2 a 4

A importância da busca da sabedoria

SEXTA - Isaías 53 a 56

Profecias messiânicas

SÁBADO - Malaquias 3 e 4

Mensagens de esperança